

A Casa Taylor's pode

orgulhar-se de prémios e feitos de fazer inveja aos seus concorrentes, mas há uma particularidade arqueológica que o sector do vinho do Porto desconhece. A companhia dos descendentes do barão Fladgate é a única a incorporar nas suas instalações uma peça de muralha romana. Quando, há uns anos, procedeu à ampliação dos seus escritórios centrais, numa rua baptizada com o nome do rei muçulmano Ramiro, as obras tropeçaram num amontoado ordenado de pedras que parecia ter interesse arqueológico. Convocado o IPPAR, o primeiro efeito foi a suspensão das obras durante um ano. Estudos e pesquisas intensas conduziram à classificação da ruína. Tratava-se de um troço de uma muralha romana. Na sala reservada a armazenar a preciosa arqueologia dos seus vinhos mais antigos, nomeadamente da FONSECAS, uma abertura envidraçada permite a visualização da construção romana.

